

ATA DA SESSÃO ESPECIAL (OUTUBRO ROSA) REALIZADA NA
CÂMARA MUNICIPAL DE AREIA-PB, NO DIA DEZENOVE DE
OUTUBRO DE DOIS MIL E DEZESSETE

Aos (19) dezanove dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezessete, às dezanove horas, reuniram-se na Câmara Municipal de Areia-PB, os membros do poder Legislativo local, Dra. Suzana Batista Macêdo mastologista, Sra. Tatianne Elli dos Santos Secretária de Saúde do município de Areia; Sra. Marília do Socorro Perazzo Vice-Prefeita e a sociedade em geral. O Sr. Presidente convidou para compor a mesa a Vice-Prefeita, Sra. Marília do Socorro Perazzo; Dra. Suzana Batista; Sra. Maria das Graças da Silva Cruz; Sra. Tatianne Elli dos Santos secretária de Saúde do município de Areia e a Sra. Ana Flávia Gerente do Banco do Brasil de nossa cidade. Agradeceu a Deus, a mesa diretora e aos demais vereadores por esta oportunidade. Sequenciando a sessão se pronunciou a Dra. Suzana Batista afirmou que o câncer de mama, é uma patologia relevante, muito importante do ponto de vista de saúde pública, pois são esperados 57.000 casos no mundo, sendo 800 na Paraíba. Informou que o câncer de mama é uma doença heterogênia, onde cada paciente irá apresentar de uma determinada maneira e forma. Em relação a prevenção, disse ter dois tipos, a primária que visa evitar os fatores que irão facilitar o aparecimento do câncer de mama, e a secundária que será a detecção precoce que irá permitir um tratamento oportuno com uma grande chance de cura, que mudará a história de vida, onde cerca de 85% de câncer de mama são detectados pela paciente, em tumores maiores. Afirmou que os fatores ambientais que favorecem em 95% o câncer de mama são: menstruação precoce antes dos 12 anos, mulheres que demoram a entrar na menor pausa devido a exposição prolongada ao estrogênio; deixar para engravidar com

idade avançada, pois o ideal é ter o primeiro filho antes dos 30 anos; o fumo; o álcool; a obesidade, e o uso de hormônio por tempo prolongando, pois, a mulher só deve fazer reposição hormonal por cinco anos. Disse que deveríamos ter a filosofia do coelho comer folhas e correr, pois, se faz necessário mantermos o peso ideal, uma vez que pacientes com um percentual alto de gordura, e de glicemia tem maior chance de desenvolver câncer. E é melhor ter um gordinho com taxas normais, do que um magro com taxas anormais. Afirmou que 99% dos casos de câncer de mama são nas mulheres, e 1% é em homem. Afirmou que os anticoncepcionais não estão bem definidos. Disse que as pessoas devem se movimentar para terem uma melhor qualidade de vida. Relatou que os fatores não modificantes que se relaciona em 5% com câncer de mama são: ter histórico familiar parente de primeiro grau (mãe, irmã e filha) e se o câncer não pulou geração já passa a preocupar. Pois apenas um caso de câncer de mama em homem, põe a família toda em risco, assim como um caso de câncer de ovário, também põe família toda em risco. A vereadora Nelma Carneiro questionou se comidas enlatadas contribuem para o câncer? A médica afirmou que sim, e disse que devemos evitar comidas enlatadas, salgadas e com grande teor de gordura. A cidadã Ana Lúcia relatou que na sua família tem pessoas que tiveram câncer, não apenas de mama, como também de ovário e no estomago. Questionou de quanto em quanto tempo tem que fazer exames para prevenção? Dra. Suzana afirmou que o primeiro fator de risco é ser do sexo feminino, pois temos 100 casos de câncer de mama em mulher para ter um em homem. Relatou que outros cânceres estão relacionados ao câncer de mama como: câncer de ovário, de tireóide, pâncreas, e muitos nódulos cutâneos. E dependendo da história familiar será indicado o rastreamento, a parti dos 40 anos, porem mulheres com muita ação e BRC1 e BRC2 que é isto visto em estudos genéticos este rastreamento passa a ser 35 anos, em pessoas mais jovem é sugerido o alto

exame, uma semana depois da menstruação todos os meses, porém isto não substitui a mamografia que é padrão ouro para rastrear o câncer de mama, pois com a mamografia é visto a microcalcificação, que é o primeiro sinal de câncer. Disse ser importante fazer a visita ao mastologista de 6 em 6 meses e após os 40 anos fazer a mamografia anualmente. Questionou qual a idade da cidadã? E qual a idade da paciente na família que teve câncer de mama. Ana Lúcia informou ter 33 anos e disse que sua tia teve câncer entre 35 e 38 anos. Dra. Suzana afirmou que neste caso as irmãs dela (da tia) começam a fazer mamografia dez anos antes. Ana Lúcia relatou que sua mãe teve câncer com 49 anos e nunca tinha ido ao médico nem se cuidado. Dra. Suzana afirmou que a cidadã é do grupo de risco e deve passar a fazer mamografia aos 35 anos. Disse que está presente para trilhar os caminhos juntos com as pacientes, pois não é fácil e a forma de acolhimento ao paciente é muito importante. Ana Lúcia afirmou que como o câncer de sua mãe era no intestino os sintomas parecia com os de uma gravidez, relatou que quando sua mãe foi ao médico o mesmo solicitou um exame de gravidez devido aos sintomas apresentados. Dra. Suzana afirmou que o câncer mais comum em mulher e de maior mortalidade é câncer de mama, em segundo lugar é o colo retal, e faz parte do protocolo a pesquisa de sangue oculto nas fezes, pois se este exame for positivo, necessariamente deve ir para o gastro e fazer uma colonoscopia. Porém cada caso é individualizado. A vereadora Nelma questionou se cisto em mama, vira câncer? Dra. Suzana disse que biologicamente somos programados para o envelhecimento, assim como a mama terá o seu PEM Processo de Evolução da Mama. Se tem um nódulo palpável, mesmo com consistência não deve ser aspirado e sim fazer ultrassom que é complementar a mamografia, mas isso irá depender do aspecto ecográfico do cisto, pois se for pequeno pode fazer parte da evolução da mama, e se for um cisto isolado não devem se preocupar, mais se tiver vários cistos pequenos deve

fazer controle semestrais. Porém em cistos palpáveis a história muda, e se ao aspirar, vier com sangue esta paciente deve fazer a biópsia. Professor Edilson questionou em relação a algumas mulheres que se utilizam de protocolo hormonal para não menstruar se isso influencia no surgimento de câncer? Dra. Suzana afirmou que em pacientes jovens que faz anticoncepção não, mas paciente de climatério sim! Pois só deve fazer reposição por cinco anos, pois o estrogênio é reconhecido como promotor do câncer. Professor Edilson afirmou que hoje existe um exame que identifica muito antes a possibilidade da mulher desenvolver um câncer no futuro e questionou se a mulher deve retirar o seio para evitar isto? Dra. Suzana afirmou que isto é feito pelo estudo genérico, porém a critérios para pedir este estudo, uma vez que o custo é bastante alto em torno de R\$ 7.000 reais. Afirmou que ao retirar o tecido mamário diminuem em 95% o risco de câncer em caso de mulheres com estudos comprovados. Ana Lucia questionou se o tratamento é gratuito? Dra. Suzana afirmou que o SUS disponibiliza a mamografia, a ultrassom, mastectômica com reconstrução imediata para um seleto grupo de pacientes, a químio e a radioterapia. Informou que a paciente deve se olhar em frente ao espelho, e fazer a comparação entre uma mama e outra para ver se há um derrame papilar, fazer movimentos lentos para ver se a retração e apalpar dedilhando com as ponta do dedo e apertar a auréola e se sair água de rocha ou seja, água de torneira, com sangue ou misturado com sangue são sinais de câncer. Informou que tumores suspeitos são bem diagnosticado na biópsia com agulha grossa, porém pode ser realizada também uma biópsia cirúrgica. A Sra. Graça afirmou que existe uma biópsia que é core biopsy. Dra. Suzana afirmou que dispõe de alguns tipos de biópsia como: a pistola com precursor automático, pistola de core biopsy a qual está solicitando, em forma de comandado, onde a empresa cede a pistola e o gestor compra a agulha; e a biópsia com agulha grossa que é um procedimento caro e não

acessível, entretanto em alguns casos a biópsia cirúrgica é melhor. Relatou que a portaria de saúde manda fazer mamografias com 50 anos e a sociedade de mastologia diz que é com 40 anos e paciente com muita ação antes. Relatou que em João Pessoa após uma audiência pública o prefeito liberou que fosse feito com 40 anos e no outubro rosa sem regulação, e sem burocracia. Afirmou que as mulheres devem fazer mamografia anual, pois existe o que chamam de câncer de intervalo, ou seja, mamografia normal e dentro de seis meses apresentar um nódulo, por isso pedem a visita ao mastologista semestral. Afirmou que existe caso de pacientes muito jovem com câncer, na literatura tem caso de uma paciente com 9 anos de idade, e acredita que já havia uma mutação. Afirmou que para desenvolver o câncer tem que haver mutações de alelos vizinhas. Relatou que pessoas que moram perto de transformadores que liberam radiação, tem facilidade de desenvolver câncer. Questionou como é feito o rastreamento no município e se tem mastologista na cidade. A secretária de saúde afirmou que as pacientes do município são referenciadas para Campina Grande, porém fazem as consultas com o médico nos postos de saúde e se necessário o médico solicita e é feito a regulação. Dra. Suzana disse saber que é difícil e demorado e muitas vezes isto muda a história de vida da paciente. Afirmou que ninguém tem como prever o comportamento de um tumor. A secretária de saúde do município que os pacientes são avaliados na FAP em Campina Grande e já fazem seus exames. Ana Lúcia questionou assim como as doenças sexualmente transmissíveis, se nas escolas e em casa, fosse falado e debatido sobre o câncer não iria abrir a mente das crianças e adolescentes. Dra. Suzana afirmou que cada coisa tem seu lugar, e cabe a criança ser criança, pois não temos escolas tão fechadas e sim aberta demais, e devemos ser seletivos no que ensinar as crianças, pois o mais oportuno é ensinar sexualidade com responsabilidade. Relatou que não chamamos mais de doenças sexualmente transmissível e sim de IST – Infecções

sexualmente transmissíveis. Disse que outubro rosa é muito bem trabalhado e muito contribuiu para darem diagnósticos precoces e facilitar que as pacientes tenham acesso aos exames de rastreios. Foi questionada se redução de mama é uma medida preventiva para se evitar um câncer em mamas densas. Dra. Suzana afirmou a redução de mamas é mais um procedimento estético. Informou que se a mama tiver que ser retirada por prevenção ou por câncer pode ser colocado próteses, outros casos serão implante de silicone. A cidadã disse ter sido um caso que a médica indicou que reduzisse a mama para evitar o câncer, pois ao fazer o exame de toque dificulta. Dra. Suzana disse ser isto um procedimento estético, inclusive realizado por um médico de especialidade diferente. Disse que a títia são qualquer alteração que a célula apresenta, porém quem dar o diagnóstico é um patologista. Relatou que quando uma paciente apresenta um nódulo muito grande é retirado para biópsia apenas um fragmento e é chamado de biópsia incisional e se retirar toda é excisional. A Sra. Graça afirmou que em relação aos nódulos, os mesmos podem aparecer próximo a axila. Dra. Suzana disse que nestes casos será indicado uma quadrantectomia, apenas um quadrante ou de toda a mama. Em relação a abordagem de ninfonódolo sentinela pode ser feito um azul patente durante o ato operatório ou o radifarmo com participação de um médico nuclear em até 24, ou 2 horas antes, onde podemos ter dois sinais o sonoro e o numérico. Disse que 95% ao risco de linfedema, pois a axila é uma área nobre, onde passa nervos, artérias e veias, e se triscar a paciente pode não levantar a escala. Afirmou que após instalado o linfedema é incurável. Finalizou afirmando que o câncer é curável e um diagnóstico precoce e oportuno, faz diferença e permite um tratamento menos mutilador com maiores chances de cura e pode mudar toda a história de vida do paciente. Em seguida se pronunciou a Sra. Maria das Graça agradeceu a vereadora Ana Paula e os demais vereadores por esta oportunidade. Informou que no último dia de carnaval

saiu com suas amigas e foram visitar pontos turísticos da cidade, e em seguida acompanhou o bloco das Virgem do Bode. Ao chegar em casa, foi tomar banho e sentiu algo diferente na axila direita, e ficou apavorada. Informou que estava com visita marcada a mastologista em abril, e devido a esta descoberta ligou para uma amiga Larissa Moraes, que tem uma tia que trabalha na Santa Clara, e conseguiu uma mastologista para o dia 03 de março, logo cedo. Afirmou não ter dito nada a ninguém, ligou para seu amigo taxista Rogério combinou tudo e foram para a consulta, onde foi a primeira, pois estava muito ansiosa. Durante a consulta a médica fez o alto exame e também sentiu o nódulo, e solicitou todos os exames necessários, os quais fez de imediato no mesmo dia na Clínica Dr. Wanderley. Após quatro dias a atendente da clínica DR. Wanderley a ligou pedindo que a paciente fosse repetir a mamografia da mama direita, pois a imagem não ficou muito nítida. Voltou até a clínica onde passou a tarde inteira repetindo o exame. Após uma semana recebeu o resultado, onde tinha pirate 4C solicitando investigação, disse que muito curiosa foi pesquisar no google onde tem uma tabela, e viu que estava com suspeita de carcinoma, já foi se preparando e começou a avisar em casa, e no trabalho. Voltou para a médica com o resultado da mamografia, e assim que a médica viu pediu uma biópsia e no mesmo dia foi até a unimed pediu autorização e foi para clínica Dr. Wanderley para realizar a biopsia onde foram retirados 11 fragmentos, pegou o material foi para UCD e deixou lá para biópsia, a recepcionista a informou que a mesma poderia retirar o resultado pela internet e a deu um código. Disse que todos da sua casa estavam ansiosos pelo o resultado, menos sua pessoa que seguiu sua vida normalmente. No dia de retirar o resultado pela internet, pediu que seu esposo o fizesse e foi para academia onde propositalmente demorou cerca de duas horas e quando retornou para casa o seu esposo estava a esperando com um papel na mão e disse que a mesma não tinha nada, pois ele esperava que tivesse

escrito câncer de mama, e quando a mesma pegou o papel tinha lá carcinoma invasivo grau II nuclear e o informou que carcinoma era câncer de mama. Relatou que seu esposo foi logo para o quarto, disse ter recebido muitas mensagens e chorou muito, mais não murmurou nem se lastimou. Informou ter entrado em contato com Dra. Emília mastologista com quem conversou muito, e foi informada que o câncer era inicial e a chance de cura era mais de 98% e tudo que iria acontecer dali em diante. Relatou que no dia seguinte ao acordar seu marido questionou se a mesma iria trabalhar, afirmou que sim, e na universidade onde trabalha avisou e teve o maior apoio. No dia seguinte foi para a médica e questionou qual seria os procedimentos, a médica informou que a paciente teria que fazer uma cirurgia, do quadrante superior e caso necessário a mastectomia, na oportunidade disse que primeiramente Deus, em seguida a médica estava autorizada a fazer o que fosse necessário, inclusive se quisesse tirar suas duas mamas, a médica pediu para não exagerar. Informou que fez exames pré-operatórios, sempre animada, seus familiares sempre chorando e seu esposo sempre estranhando o seu comportamento tranquilo. Disse que com o resultado deste câncer foi condenada a vida. Afirmou que já com a cirurgia marcada, foi levar os exames pré-operatórios para a médica e como Deus sabe todas as coisas, no exame de urina tinha uma bactéria e não poderia fazer a cirurgia, a médica solicitou uma cultura, a qual fez e deu negativo. A cirurgia foi marcada para o dia 16 de junho, onde no dia, chegou na Santa Clara toda bonita e maquiada, e a recepcionista questionou quem iria fazer a cirurgia, e a mesma se identificou disse ter se maquiado, pois caso morra não queria que a funerária a maquiasse. Foi para a sala pré-operatório onde ficou conversando, e nem parecia que iria fazer a cirurgia. Disse que teve medo de tomar a anestesia e questionou se voltava, a anestesista a explicou tudo bem direitinho, porém a deram um comprimido azul e se acalmou quando acordou já estava na sala do pós-operatório.

Informou que nesse meio tempo a médica leva o material retirado para que seu esposo levasse para UCD para realizar a biopsia final, seu marido já estava muito nervoso devido a demora e quando o mesmo viu o material teve que ser medicado pois sua pressão alterou. Informou que quando desceu para o quarto teve um jejum de 12 horas, colocaram um dreno e no dia seguinte teve alta. Voltou com seis dias para revisão na mama, retirou o dreno, onde a secreção passou rápido, pois tinha que medir a secreção. Em seguida foi encaminhada para uma oncologista e foi, levou a biopsia geral, e a oncologista disse que a mesma teria que fazer a químio e a radioterapia e iria tomar uma medicação hormônio terapia por dez anos e explicou todas as consequências da quimioterapia. Afirmou ter feito a primeira químio no dia 01 de agosto e foi para lascar, pois teve toda uma preparação um coquetel de medicação, no terceiro dia acordou, tonta desorientada, mal, enjoada e ficou se alimentando apenas de líquido, tomando óleo mineral, medicação para enjoou, e um monte de coisas para evitar reações mais forte. Informou que antes de começar a quimioterapia teve que visitar um dentista para verificar se estava tudo certinho. Afirmou ter entrado em contato com muita gente, inclusive com um instituto de beleza de uma modelo que teve câncer e criou um blog o qual se escreveu contou sua história e recebeu em sua casa dois lenços que ganhou de presente e aí foram trocando idéias de maquiagem, de amarração de lenço e tudo mais. Afirmou que tudo é obra de Deus. Relatou que seu cabelo começou a cair, foi até um salão e zerou sua cabeça, disse que sua maior dificuldade foi dizer para sua mãe que estava com câncer, pois sua mãe já é idosa e pessoas idosas acham que câncer é a condenação da morte. Informou que quando estava nas clinicas e dizia que estava com câncer algumas pessoas se benziam e saiam de perto. Relatou que a quarta quimioterapia fará dia 25 de novembro, pois a médica passou 8 sessões, sendo 4 vermelhas e 4 brancas. Relatou que da primeira químio para a segunda sua imunidade

baixou, mas dentro de uma semana dobrou a imunidade. Afirmou que sempre ao acordar se maquia, nunca comprou um lenço pois todos que tem, ganhou. Disse que para sua pessoa isto foi um renascimento, onde passou a dar mais valor as coisas, e se aproximou mais a sua família, pois se dedicava muito ao seu trabalho, fez uma reflexão da vida e viu que não pode mais perder um minuto, pois tem que viver um dia de cada vez e o amanhar Deus proverá. Afirmou que o tratamento, é uma luta grande, mas é preciso ter fé, e perseverança. Relatou que existia uma jovem de 26 anos que tinha desistido de tomar a quimioterapia pois antes de entrar na sala já enjoava, pois estava psicologicamente mal, e um dia as enfermeiras pediram que a mesma conversasse com esta jovem que voltou a fazer os tratamentos e sempre marca no mesmo que o seu. Afirmou sempre dar força onde chega. Relatou que as radioterapias fará no hospital da FAP, pois só tem lá e será a noite pois durante o dia é atendido o pessoal do SUS, porém irá sair de casa cedo, pois deseja vivenciar este momento com as pessoas carentes e ajudar no que for possível. Disse que tudo que está passando é permissão de Deus e a vitória está por vim, pois já se sente curada, pois o médico dos médicos já a curou. Disse que Rogério sempre a acompanhou e nunca a viu triste. Afirmou que sua qualidade de vida melhorou bastante e irá se aposentar. Disse que nunca faltou amigos, pois não sabia que era tão querida. Finalizou agradecendo a presença de todos amigos e familiares e disse que com este diagnóstico de câncer começou um caso de amor próprio. Em seguida se pronunciou a Secretária de Saúde Tatiane Elli, parabenizou a Casa e todos os idealizadores pois esta é uma causa de todos. Parabenizou a Dra. Suzana por seu trabalho e explanação. Disse que no nosso município existe 9 adultos e 2 crianças que estão passando por este tratamento de químio e radioterapia, com tipos diferentes de câncer. Afirmou está apenas a duas semanas como secretária e está se apropriando da pasta e talvez algumas indagações que sejam feitas ainda

não tenha uma resposta, mas buscará conhecer como funciona. Disse ser Agente comunitária e a dois anos se formou como enfermeira, e a parte do cuidar, acompanhar e sofrimento conhece de perto. Parabenizou a Sra. Graça uma pessoa iluminada que traz uma vontade enorme de viver. Assim como a Sra. Fátima que reside na Usina que a despertou esta questão do cuidar e tem um sonho de criar uma casa de apoio pois não é todo mundo que tem força e energia de Graça, pois trata-se de uma doença que maltrata não apenas ao paciente como também a quem está perto e familiares, pois o que mais doe é ver alguém sofrendo e não poder fazer nada. Disse que atualmente nosso município não tem condições de fazer parcerias como João Pessoa fez, porém podem ir buscar junto, pois a saúde é de todos, e se faz necessário parcerias para que tenhamos uma sociedade melhor. Afirmou que a atenção básica são os postos de saúde, onde os médicos pedem e fazem rastreamento. Relatou que este mês tiveram uma liminar do conselho de medicina proibindo as enfermeiras de realizarem exames, mas pelo conselho de enfermagem podem fazer isto, para assim dar andamento, e não sobrecarregar os médicos. Porém ontem a liminar foi derrubada e as enfermeiras já estão fazendo coleta de citológico. Informou ter entrado em contato com Dra. Cristiane que a informou que o município faz todo o rastreamento, o exame e quando detectado algum sinal é feito uma triagem, onde será realizado um mutirão e as consultas cairiam para R\$ 60 reais e teria a consulta da mastologista e estão tentando buscar esta parceria. Pois o médico da atenção básica não tem o dedilhamento bem apurado, os olhos no dedo. Relatou que antes tinha um carro, porém muitas mulheres não tinha oportunidade de ir ao mastologista. Porém estão abertas a mais sugestões. Disse que existe muita deficiência, a qual começa no ministério da saúde quando corta recursos e gatos, pois o município não tem recursos para fazer os procedimentos e tem como referência Campina Grande, disse que a mamografia para o ministério da saúde sai a dez reais, com parcerias

e conhecimento. Relatou que semana passada a mastologista Dra. Emília gratuitamente atendeu cinco mulheres com suspeitas e uma adolescente de 18 anos grávidas com pirais 3 e necessitava de um olhar clínico. Por fim o Sr. Presidente informou que no próximo mês será realizado o novembro azul, com a presença de um urologista e da secretária de saúde do nosso município e demais autoridade. Agradeceu a todos os presentes e a Dra. Suzana por sua disponibilidade.